

Monitoria 9 nov

Números aleatórios

| Será que existem?

Na verdade a aleatoriedade é bem difícil de determinar matematicamente.

▼ Falácia do apostador

O que acontece anteriormente não tem impacto no que vai acontecer em seguida.

▼ O que é aleatoriedade?

Um processo aleatório é o processo repetitivo cujo resultado não descreve um padrão determinístico, mas segue uma distribuição de probabilidade. [1] (Fonte: Wikipedia)

▼ Computadores podem gerar números aleatórios?

Não podem. Computadores são máquinas determinísticas e por isso são incapazes de gerar sequências sem nenhuma inter-relação ou regra clara para definir o próximo número.

Geradores de números pseudo-aleatórios

Números aleatórios no Fortran

Função `random_number(harvest)` :

Gera números aleatórios no intervalo $[0, 1]$ baseados numa *seed*, no caso *harvest*. Também pode gerar vetores inteiros de números aleatórios

Exemplo do Heitor:

<https://gist.github.com/heitorPB/abc750898443d6302b0b733c8a87faa5#números-aleatórios>

```

program teste
  implicit none

  ! numeros reais
  real(4) :: r4
  real(8) :: r8
  real(16) :: r16

  ! uma matriz 4x4 de reais
  real(8) :: muitos(4,4)

  ! inicia o gerador de numerinhos
  call random_seed()

  ! todo mundo recebe um número pseudoaleatório
  call random_number(r16)
  call random_number(r8)
  call random_number(r4)
  call random_number(muitos)

  ! olha só o resultado:
  print *, r16, r8, r4
  print *, muitos(1,:)
  print *, muitos(2,:)
  print *, muitos(3,:)
  print *, muitos(4,:)
end program teste

```

Resultado:

```

$ gfortran aleat.f90 -o aleat
$ ./aleat
0.874676781539981845053480738391677618      0.57505145031418081      0.541935444
0.73207031044638016      0.28057229020748109      1.9748846033733503E-002      0.35994364391829448
0.32109422766730178      0.85784435637327083      1.1146918705856490E-002      0.12327309451436308
0.68715436105949601      0.97579903334737772      0.69876248466784485      0.78320390097181725
0.45095051262175967      0.74165725644654046      0.86718512447000606      9.9055518599761361E-002

```

Algoritmo de Metropolis

O algoritmo Metropolis-Hastings funciona gerando uma sequência de valores de tal maneira que, à medida que **mais e mais valores de amostra são produzidos**, a distribuição de valores se **aproxima mais da distribuição desejada $P(x)$** .

Esses valores de amostra são produzidos iterativamente, com a distribuição da próxima amostra **dependendo apenas do valor atual da amostra** (transformando a sequência de amostras em uma cadeia de Markov). Especificamente, a cada iteração, o algoritmo escolhe um candidato para o próximo valor de amostra com base no valor atual da amostra.

Então, **com alguma probabilidade, o candidato é aceito ou rejeitado**. Caso seja rejeitado, o valor do candidato é descartado e o valor atual é reutilizado na próxima iteração. A probabilidade de aceitação é determinado comparando os valores da função $f(x)$ dos valores de amostra atuais e candidatos em relação à distribuição desejada $P(x)$.

Para cada iteração:

- Gere um candidato x' para a próxima amostra, escolhendo na distribuição $g(x' | x_t)$.
- Calcule a taxa de aceitação $\alpha = f(x') / f(x_t)$, que será usado para decidir se aceita ou rejeita o candidato. Como f é proporcional à densidade de , temos que $\alpha = f(x') / f(x_t) = P(x') / P(x_t)$
- Aceite ou rejeite :
 - Gere um número aleatório uniforme $u \in [0, 1]$.
 - E se $u \leq \alpha$, aceite o candidato definindo $x_{t+1} = x'$,
 - E se $u > \alpha$, rejeite o candidato e defina $x_{t+1} = x_t$ em vez de.

Pseudo-código:

```
P = 0.5 #Distribuição uniforme
i = random_number() #número entra 0,1

if i < P:
    ...
```